

EDITORIAL

A COCEL E AS INFORMAÇÕES

A ação fiscalizadora do Poder Legislativo sobre o Executivo Municipal se faz de várias maneiras. Na falta de dados concretos para análise, os vereadores os solicitam ao Executivo através de pedidos de informações.

Os pedidos são obrigados por lei a responderem às formulações da Câmara. E o, que está acontecendo em nosso município é inquietador.

Vários pedidos de informações importantes foram encaminhados ao Executivo, e este, na maioria das vezes além de violar os prazos fixados por lei, respondeu-os de maneira obscura e incompleta, não esclarecendo os fatos.

No entanto a situação se agravou nos últimos tempos. Há um pedido de informação do vereador Osvaldo Zotto sobre as importâncias gastas pela gestão passada nas obras de reforma da Praça da Matriz, que foi simplesmente ignorado pelo Executivo e deixado no esquecimento. Já fazem mais de 45 dias que tal informação foi solicitada e ainda não foi respondida.

Tal demora não acontece quando está em votação algum projeto de interesse do Executivo, e algum vereador pede informações ao prefeito e sugere a suspensão da votação até que ela seja respondida. Nesses casos, os únicos, a informação é respondida prontamente, com muito interesse e boa vontade.

Problema maior e que revela um envolvimento por parte do prefeito municipal é o que diz respeito a dois pedidos de informações muito discutidos atualmente no Legislativo.

O primeiro deles é o referente à Concorrência pública para a construção da Rodoviária. O Executivo, quando interrogado, limitou-se a enviar à Câmara, cópia de ofício recebido da Comissão Julgadora. Tal ofício se fixa apenas em palavras vazias e ócas, de duplo sentido, e acaba por não prestar as informações necessárias. Diz por exemplo que o critério usado no julgamento da Concorrência foi de bom senso, justiça, economia e honestidade. Quanto à honestidade, ainda não possuímos dados suficientes para provar o contrário. Mas poderemos dentro em breve demonstrar que o bom senso e a economia estiveram ausentes do julgamento, uma vez que a firma dada como vencedora ofereceu o 4º preço menor (e não o primeiro, como se era de esperar). Critério de economia não poderia existir nessas condições. Há ainda outras firmas que ofereceram melhores condições, além do preço.

Agora a Câmara, não satisfeita com as precárias informações obtidas, reencaminhou ao Executivo, ofício pedindo maiores esclarecimentos. Caso ainda desta vez o Executivo usar de subterfúgios, a Câmara poderá constituir uma

Comissão Parlamentar de Inquérito para descobrir os verdadeiros fatos sobre a Concorrência Pública para a construção da Rodoviária.

O outro pedido de informação, que aliás não foi respondido, colocou o prefeito em condição de cúmplice. A Câmara pediu ao prefeito que esclarecesse aos vereadores algumas informações sobre a Cocol e seus funcionários.

A Cocol respondeu que não devia explicações à Câmara. Nessas condições, negou a autoridade do prefeito que deveria lhe exigir as explicações.

Agora o problema permanece. Se a Cocol não responder ao prefeito, trão surgir dúvidas a respeito dos possíveis compromissos existentes entre o prefeito e o diretor presidente da Cocol.

Que laços de comprometimento os une, a ponto do Sr. Prefeito calar e admitir que sua autoridade seja ultrajada por um presidente de economia amista? E o que haveria de tão importante atrás disso. O que é que não pode ser revelado pela Cocol à Câmara e ao povo do município?

A pergunta permanece sem resposta. E a dúvida gera suposições maiores talvez que a realidade.

E enquanto permanecer a dúvida, todos farão olhos grandes sobre a Cocol.

CANTINHO JUBA JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO - PR

O homem comum pensava: Impressionante como cheguei até aqui. Foram anos de lutas, vitórias e derrotas, as vezes tudo parecia ruim, mas eu acabei vencendo e aqui estou, em ascensão. Como será doravante? É claro, vou continuar vencendo. Primeiro concluo meus estudos e depois com o diploma na mão vou exercer cargos elevados, vou ser chamado doutor, serei "poderoso" respeitado, conceituado e poderei ostentar postos que sempre sonhei. E depois? Acho que construírei um lar, comprarei uma "senhora" casa e arranjarei uma esposa fiel e carinhosa. E depois? Bem, virão os filhos, eu já estarei mel coroa e vou sentir-me feliz em ver neles a

minha continuação, o meu poder de procriação. E depois? Ah ai eu me aposento, vou curtir uma de Nababo, mas puxa?! como o tempo passa tão depressa!!!... e eu vou acabar como todo mundo, morrendo, mas e depois? Será que tudo acaba aí? Será que haverá novos horizontes?, novas metas? Será que tudo foi em vão? Será que de tudo o que fiz não verei jamais recompensa? Será que este Deus que tudo criou, com minuciosa perfeição, fez-nos imperfeitos?, smples mortais que num dado momento fecham os olhos e tudo se finda? Ou será que há um mundo misterioso como a nossa vida, nossa reprodução, como as forças físicas e químicas que equilibram

nosso universo, por detrás da cortina da morte mais digno de um Deus poderoso? Será que ricos e pobres, honestos e desonestos, dinâmicos e acomodados, todos terão um fim igual? Será que aqueles que levaram a vida humildemente, injustiçados, oprimidos, explorados, não terão a oportunidade de verem a justiça? Ou será que este Deus não é tão grande assim, que apenas cria os homens e deixa que os corruptos vivam às custas das fraquezas dos outros? Não, não pode ser assim, eu sinto que não. Mas, então será que tudo o quanto fiz, o fiz por Deus e para Deus, ou o fiz apenas para mim? Tantas interrogações que poderiam ser facilmente respondidas se a minha fé fosse um pouco maior para crer que EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA. A BÍBLIA É A RESPOSTA.

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor NERIO SPESSATO FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc...

FAZ SABER a todos quantos, o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível, desta Comarca, tramita os autos do USUCAFLAO, em que são requerentes JOAO REINALDI e sua mulher, com fundamentos nos artigos 550 da lei civil e 455 e seguintes do Código de Processo Civil, com justificação homologada por sentença deste Juízo, versando sobre um imóvel rural, com a área de 12.564,00 m2, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rondinha, neste mun. e comarca, dividindo com a estrada do atalho com a metragem de 140,50 mts, acompanhando um valor que dei, digo, que divide com propriedade

de João Reinaldin, de outro lado na extensão de 95,20 mts. divide com Florentina Lemes, por fim divide novamente com terras de João Reinaldin na extensão de 84, 30 mts. Entretanto, pretendem os requerentes legitimar a situação do referido imóvel, pelo que, requereram a presente ação, da qual ficam os eventuais interessados, dados como cientes e citados da audiência ação, e chamados a tomarem conhecimento de todos os seus termos e peças que a compõem de modo que, caso queiram, contestem a ação e acompanham até final decisão. E para que chegue ao conhecimento de todos e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e três. Eu, Marilena Vidal, Escrivã e subscrevi.

Nério Spessato Ferreira Juiz de Direito

VIESSER LTDA.

VENDA DE MATERIAIS ESPORTIVOS AGUARDE O LOJÃO VIESSER

LOTEAMENTO "SANTA FÉ"

Perto da Igreja do Bom Jesus e do novo Colégio. Lotes a partir de Cr\$ 2.500,00 à vista ou em 24 meses.

Tratar com o proprietário: PEDRO MICHON — Rua Bom Jesus, 667 — Fundos do Posto Texaco - nesta cidade.

Malharia MARA

DE IVANIR V. CAVALLI Confeccões de camisas, blusas, casacos e vestidos de malha Rua Centenário, 2500 CAMPO LARGO — PR

EXPEDIENTE

O LIBERAL

Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda. Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487 CAMPO LARGO - PR.

Diretores responsáveis:

Osvaldo Andrade Zotto e Osmair Ferreira

Colaboradores: José Marzani Neto — Valdeez Parolin — Osmar Zotto — Rogério Vidal — Dr. Clementino Schiavon Puppi — João Graçiliano — Sofia Koslowski — Luis Carlos Ribeiro e outros.

Composto e impresso na

EDITORIA LÍTERO-TÉCNICA

Rua Alferes Poli, 299 — Fone: 23-6592

CURITIBA - PR.

Fotografia para Amadores

Antonio Masanaga Itice

PRINCIPIOS BASICOS (cont.)

L U Z

Um raio de luz se propaga através do éter a uma velocidade aproximada de 300 milhões de metros por segundo (300 mil quilômetros/segundo).

Isto em números redondos porque velocidade de propagação na realidade é de 299.770.864.698 metros por segundo (duzentos e noventa e nove milhões, setecentos e nove centímetros e oito milímetros por segundo).

Os raios de luz são ondas que se propagam (caminham) através do éter. Alguns são visíveis entre os muitos existentes.

A luz do sol é percebida como sendo branca porque é uma combinação de todos os raios visíveis e alguns que nossos olhos não podem ver.

O raio solar contém grande quantidade de raios ultra-violeta que são benéficos à saúde. Estes raios porém não passam pelo vidro, embora passem muitos outros raios luminosos. Eis a razão dos banhos de sol de janela serem inúteis, quero dizer, inúteis para tratamentos de saúde.

Existem raios como o infra-vermelho que apesar de não ser percebido pela vista humana, afetam películas fotográficas ou células fotoelétricas.

Dizemos que os raios mencionados e muitos outros caminham através do "éter".

Foi chamado de éter algo que ocupa todos os lugares aqui na terra e fora dela também de acordo com a suposição dos estudiosos que ainda não o identificaram. (Atenção: Não confundir com o éter usado na medicina).

A luz se propaga em linha reta e em todas as direções a partir de seu ponto de origem. Ao encontrar um corpo em seu caminho pode atravessá-lo, se for transparente ou ser interceptado quando o mesmo é opaco. De qualquer forma a sua trajetória foi interrompida e seus raios foram dispersos em diferentes direções, dependendo os ângulos dos raios descendentes, do corpo e formato do mesmo.

AÇÃO DA LUZ SOBRE AS SUBSTÂNCIAS SENSÍVEIS

Já dissemos que muitos corpos mudam de cor ou mesmo de natureza, sob a ação da luz, e esta tem a ação química sobre todos os corpos. Chamamos corpo a tudo que existe, que podemos ver, tocar ou não.

Todos os corpos ou matérias visíveis e invisíveis são formados de pequenas partículas chamadas átomos, estes por sua vez são formados por prótons e elétrons.

Da qualidade de prótons e elétrons que compõe o átomo depende a natureza da matéria.

Voltando ao que nos interessa; uma placa banhada em sais de prata iria necessitar tempo consi-

derável para que, por si só, a luz a escureça.

Era necessário e foram descobertos os sensibilizantes físicos e químicos, aos quais a luz tem rápida ação.

Recorre-se a diversos corantes, que incorporados à sua fórmula tornam as emulsões mais sensíveis às diferentes cores. São utilizados muitas vezes, uma variedade destes para obter bons resultados.

Para fotografias em preto e branco a sensibilidade de emulsões que se aplica na prática às diversas cores é a seguinte: Com emulsões sensíveis obtemos resultados satisfatórios ao fotografar, digamos por exemplo, em nosso passeio, fotografamos uma paisagem, onde vemos: o céu azul, a mata verde e as flores vermelhas e amarelas.

Teremos então como resultado: o céu, um cinza claro, a mata, um cinza escuro, as flores vermelhas aparecerão pretas e as amarelas um cinza muito claro, quase branco.

Se não houvesse a sensibilidade, acentuada das emulsões, o negativo sairia sem detalhes, apenas uma chapa escura, efeito da ação da luz.

Os sais de prata (brometo, cloreto e iodeto) são as substâncias químicas que se usam na fotografia.

A sensibilidade deles aumenta na seguinte ordem: do iodeto ao brometo e deste ao cloreto.

Estes sais de prata em contacto com o nitrato de prata formam a emulsão sensível que derramada sobre uma chapa (placa de vidro) ou filme (película), misturada, naturalmente, com uma substância viscosa, aderente.

Uma chapa assim tratada, quando exposta à luz, recebe e registra uma imagem totalmente invisível, ao emergirmos esta no revelador que resge aos sais de prata, tornar-se-á invisível.

A emulsão correspondente as partes escuras do objeto, que não foi modificada pela ação da luz, se queimará e a imagem desaparecerá ao ficar exposta à claridade. É necessário evitar isso, para tanto devemos dissolver o sal de prata que corresponde àquelas partes que não foram modificadas.

O mais prático e eficaz dissolvente é o hipossulfito de sodio e esta operação chama-se fixação. A imagem assim obtida, seja qual for a lente da máquina, apresenta claros e escuros totalmente inversos do original. Pois as partes mais claras fornecem maior quantidade de luz incidente sobre a redução da emulsão, e este sendo chapa, assim determinando maior dissolvido no momento da fixação, nos pontos correspondentes ficam apenas a gelatina, que é transparente.

A isso chama-se negativo. Para se obter o positivo, isto é, a fotografia propriamente dita, é necessário colocar-se o negativo sobre uma folha de papel também banhada em sais de prata, e projetar-se um feixe luminoso através do negativo.

A imagem do negativo é impressa no papel sensível, o qual, uma vez mergulhado no revelador, apresentará as características do objeto original, ou seja o inverso do negativo.

Em seguida o papel é posto no fixador, a fim de que a imagem não enegreça pela ação da luz. Essa operação poderá ser feita a luz vermelho-laranja.

Os Mais Belos Sonetos

FLORBELA ESPANCA

"Florbel de Alma da Conceição Espanca nasceu em Vila Viçosa, no ano de 1894. Morreu em Matosinhos, no ano de 1930, chamando ela própria a morte que lhe tardava. Fez os seus estudos liceais em Évora, que ficou sendo a sua cidade querida. Aliás, todo o mistério, grandeza e nostalgia do Alentejo são evocados na sua obra. A história da sua vida é a das suas experiências sentimentais, a do mal-estar interior que a matou e a do grande talento que ao mesmo tempo iluminou e subverteu os seus dias. Inútil procurar na obra de Florbela a perfeição das supremas arquiteturas da Arte. Não há essa perfeição no "Livro de Mágas", no "Livro de Soror Saudade", na "Charneca em Flor", nas "Reliquiae". Mas há o que não vale menos, em Arte, que a perfeição: a força dum temperamento e duma alma excepcionais, exprimindo-se em versos que, por vezes, são relâmpagos de génio, e abrem clareiras, rano abertas, sobre os eternos sonhos e decepções dos humanos".

José Régio

HORAS RUBRAS

Horas profundas, lentas e caladas Feitas de beijos sensuais e ardentes, De noites de volúpia, noites quentes Onde há risos de virgens desmaiadas...

Ouço as olaias rindo desgrenhadas... Tombam astros em fogo, astros dementes E do luar os beijos languentes São pedaços de prata p'las estradas...

Os meus lábios são brancos como lagos... Os meus braços são leves como afagos, Vestiu-os o luar de sedas puras...

Sou chama e neve branca e misteriosa... E sou, talvez, na noite voluptuosa, O meu Poeta, o beijo que procuras!

SONETO II DA SÉRIE:

"É um não querer mais que bem querer" Camões

Meu amor, meu amado, vê... repara: Pousa os teus lindos olhos de ouro em mim, — Dos meus beijos de amor Deus fez-me avara Para nunca os contares até o fim.

Meus olhos têm tons de pedra rara, — E' só para teu bem que os tenho assim — E as minhas mãos são fontes de água clara A cantar sobre a sebe de um jardim.

Sou triste como a folha ao abandono Num parque solitário, pelo Outono, Sobre um lago onde vogam nenufares...

Deus fez-me atravessar o teu caminho... — Que contas dás a Deus indo sózinho, Passando junto a mim, sem me encontrares?

Materiais de Construção

Em Piotto & Filhos Ltda. você encontra tudo de que necessita para construir sua casa. Preços ótimos. Entregas a domicílio. Rua XV de Novembro, 2891 Fone 8-5231 — CAMPO LARGO

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A. Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais. M A T R I Z : Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28 Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484 Endereço Telegráfico: "LOUÇAS" ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANA

POLOVI S/A. Indústria e Comércio



MATRIZ: Rodovia do Café - km 25 - Caixa Postal, 690 - End. Telegr.: "POLOVI" - Fones: Diretoria: 8-5212 — Escr. Central: 8-5412 (com estacionamento e playground)

CAMPO LARGO — PARANA

DECORADORA

Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5453 - Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRAS E METAL

Rodovia do Café - km. 28 - Fone: 8-5354 - Itaquí CAMPO LARGO — PARANA

Filiais:

1 — Rodovia BR-116 — Curitiba-Pôrto Alegre — km. 7, Pinheirinho — CURITIBA-PR.

2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2466 — JOINVILLE-SC.

3 — Rodovia BR-116 — Curitiba-São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL-PR.

4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO-PR.

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal —